

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 1 DE JUNHO DE 1883

N. 122

Os autographos que nos forem re-  
mettidos não serão devolvidos, em-  
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 6 horas da  
tarde. Noticias importantes—até as  
7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de  
Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz  
Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ELIXIR MAGICO

Para tosses

## BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assignado, tendo re-  
cebido ordens do referido Banco para  
fazer venda de obrigações das impor-  
tantes associações de Bari e Barletta,  
na Italia, que offerecem grandes van-  
tagens aos compradores das citadas  
obrigações, acha-se prompto a dar os  
esclarecimentos necessarios a tal res-  
peito, na sua casa de negocio á rua de  
João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João  
Bonfante Demaria*, agente.

## CONFEITARIA E REFINAÇÃO

### PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-  
suares refinado e grosso, vinhos, o  
que ha de mais confortavel ao es-  
tomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

## AGUA INDIANA

Como remedio

## DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, col-  
loca dentes pelos melhores systemas,  
trabalho garantido por muitos annos.  
Os dentes collocados pelo mesmo, nada  
deixam a desejar, quer em belleza,  
quer em naturalidade, quer em solidez.  
Chumba-os a ouro, platina e osso arti-  
ficial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

## COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano,  
n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Al-  
fandega!

*Antonio Rodrigues Oitão.*

## ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

### MERCURINA

Remedio poderoso contra as  
sardas, pannos e toda e qualquer  
mancha do rosto, preparado se-  
gundo formula do Sr. Dr. Bay-  
ma.

Acha-se á venda em casa dos  
Srs. Severo, E. Baimha, Faria  
& Malheiros e na pharmacia do  
Sr. Pires de Carvalho, no Lar-  
go de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

### INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dôr  
nem recolhimento: gonorrhéas  
chronicas ou recentes, fôres  
brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

### LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

### SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para in-  
jecções hypodermicas contra o  
veneno das cobras. Seringa em  
estojo, com a solução de perman-  
ganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

## ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpões,  
centopeias, berrachudos, etc.

### VENDE-SE

por insignificante quantia uma bonita  
maquina de costura, de pé, com todos  
seus pertences; quem pretendel a diri-  
ja-se á casa da rua da Palma, canto da  
do Senado, que terá informaçoes. A  
venda é por motivo de sua proprietaria  
ter que retirar-se da capital.

## DENTISTA

P. CAMINHA FILHO  
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina do  
Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece  
seus serviços ás pessoas que d'elles  
queiraõ utilisar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil,  
onde aceita chamados para casas de fa-  
milia.

Trabalhos garantidos, pre-  
ços modicos

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobílias  
JOÃO MULLER

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas  
as DÔRES. Cura tosses,  
defluxos, febre in-  
termittente, in-  
digestão, mal  
de figado,  
etc.

Cura

dôr de ca-  
beça, dysente-  
ria, diarrhêa, co-  
licas, mordeduras de  
cobras e insectos veno-  
nosos, etc., etc., etc., etc.

ELIXIR MAGICO

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## ELIXIR MAGICO

Para diarrhêa, mal do verão, cholera-  
morbus.

## AGUA INDIANA

Como  
cosmetico e tonico não  
tem rival.

Um perfume refres-  
cante para dôres de  
cabeça, etc.

Um per-  
fume refri-  
gerante.

Vende-se por  
atacado em casa  
H. W. Fison & C.  
ST. CATHARINA

## O TONICO DA PELLE

### ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

Acha-se aberta nesta folha uma  
secção de *annuncios espe-  
ciaes*, até 10 linhas, para serem  
publicados diariamente, pela insigni-  
ficante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem  
começar em qualquer dia, mas ter-  
minam sempre com o mez.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

Dia 30 de Maio

No xadrez da policia não houve  
movimento.

RONDAS: O alferes Francisco Ber-  
tho da Silveira rondou das 8 horas ás  
12, e o inferior João Silverio Men-  
des de Mello, das 12 ás 4 da madru-  
gada.

Na cadêa tambem não houve mo-  
vimento.

RONDA: A' uma hora da tarde, foi  
a guarda rondada pelo tenente Firmi-  
no Lopes Rego.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 31

Do Rio de Janeiro e escalas—4 d.  
paquete nacional «Rio Apa»,  
comm. Affonso A. da Costa; pas-  
sag.: alferes Henrique Florites  
Coelho, sua senhora, um filho me-  
nor e uma criada, Tacito Pinho,  
Thomaz Waddel, Paulo Antonio da  
Silveira, Francisco Manoel, José  
Joaquim Vieira de Sá, alferes Luiz  
Manoel da Silva, Januario Candido  
Antunes, Francisco Launtes, con-  
de de Gaussencourt, visconde de  
Gaudart d'Allaines, francezes, os  
italianos Domenico Boghne, Delu-  
ca Affonso, Deluca Guisepppe, Pan-  
tesel Antonio, Pantesel Horino,  
Tessano Sebastião, Daniel Puel,  
Eugenio Coset, Eugenio Coset fi-  
lho, Coset Guisepppe, Coset Luigi,  
Pira Angelo, menino Andriano,  
Benventute Guisepppe, maestro Car-  
lo, Calsani Gilberto, Delmoline Ba-  
ptista, Braguthi Bertholo, Lione  
Giovani, Bosqueroli Agostino, Mor-  
quete Antonio, Corsine Victorio e  
Dalprá Joseppi, e 70 em transito.  
De Montevideõ e escala—paquete na-  
cional «Rio Negro», comm. capi-  
tão-tenente Pereira da Cunha; pas-  
sag.: Manoel Marcellino Guerra,  
Sebastião Gomes Pereira e Assum-  
pção Simoneti, oriental.

SAHIDAS A 31

Para o Rio de Janeiro e escala—pa-  
quete nacional «Rio Negro», comm.  
capitão-tenente Pereira da Cunha;  
passag.: Tenente-coronel José Fe-  
liciano Alves de Brito, Sebastião  
Gomes Pereira e sua senhora, Es-  
tevão Ribeiro dos Santos Monteiro,  
sua senhora e 5 filhos menores, Jo-  
sê Joaquim de Almeida e Silva, Jo-  
sê Ribeiro Coelho Junior, Manoel  
Antonio Victorino de Menezes e  
Balthasar Troux, chin.

Para Montevideõ e escala—paquete  
nacional «Rio Apa», comm. Anto-  
nio A. da Costa; passag.: Pedro  
Scheffer e Manoel José Soares Go-  
mes.



**Paquete da côrte**

Chegou hontem o *Rio Apa*. Trouxe jornaes até 27 de Maio.

—Por decreto de 19, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Roma—o sr. Eduardo Callado.

—Falleceu em Icarahy, no dia 20, o dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido.

—PRESIDENTES DE PROVINCIAS.—Por dec. de 23 do corrente concederão-se as exonerações pedidas pelos presidentes das provincias: de Pernambuco, conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira; do Piahy, bacharel Miguel Joaquim de Almeida e Castro; do Paraná, bacharel Carlos Augusto de Carvalho; da do Espirito Santo, bacharel Martin Francisco Ribeiro de Andrade Filho; da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, conselheiro José Antonio de Souza Lima; da Parahyba, o bacharel José Basson de Miranda Osorio; das Alagoas, bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto; e do Maranhão, bacharel José Manoel de Freitas.

—MINISTERIO DA GUERRA.—Por decretos de 19 do corrente forão promovidos:

Na arma de artilharia—A tenente-coronel, o major Bernardo Vasques, por merecimento; a major, o capitão Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, por merecimento.

1º regimento—A coronel, o tenente-coronel commandante Felinto Gomes de Araujo, por merecimento.

3º regimento—A capitão, o 1º tenente Manoel Vicente Ferreira de Mello, para a 3ª bateria; a 1º tenente, o 2º tenente José de Sá Earp; a 2º tenente, o alferes alumno Tristão de Alencar Araripe.

**Telegrammas**

Moscow, 21 de Maio:

Chegou aqui com a sua comitiva o imperador Alexandre III, sendo recebido com immenso enthusiasmo por parte da população.

Tambem se acha aqui o barão de Alhandra, ministro do Brazil, acreditado junto á côrte de S. Petersburgo, e que vem representar S. M. o Imperador D. Pedro II na cerimonia da coroação do czar.

—Roma, 21 de Maio:

A discussão da interpegação dirigida ao governo sobre a sua politica interior, encerrou-se pela votação de uma moção de confiança ao governo por 348 votos contra 30.

—Madrid, 21 de Maio:

Chegarão aqui SS. MM. o rei e a rainha de Portugal, que vierão a esta capital visitar el-rei D. Affonso e a rainha Maria Christina.

—Pariz, 21 de Maio:

Sómente amanhã se realizará em Moscow a entrada solemne do czar no palacio de Kremlin.

—Roma, 21 de Maio:

O gabinete italiano deu hoje a sua demissão collectiva.

—23 de Maio:

O presidente do conselho, sr. Depretis, foi encarregado pelo rei Humberto de reconstituir outro gabinete.

O senado e a camara dos deputados adiãrão as suas sessões, que só recommearão a 30 do corrente.

—Pariz, 23 de Maio:

Telegramma de Moscow annuncia-

nos que a coroação do czar Alexandre III está marcada definitivamente para o proximo domingo 27 de Maio.

—Pariz, 24 de Maio:

O corpo expedicionario francez, que está operando em Madagascar, teve com as forças malgaches alguns encontros, nos quaes estas ficarão derrotadas.

Depois de alcançarem essas vantagens, os francezes occuparão algumas cidades, apoderando-se desde logo da alfandega.

—25 de Maio:

Falleceu o celebre jurisconsulto francez E. de Laboulaye.

—Pariz, 25 de Maio:

Continúa na Russia o movimento anti-semitico.

Em Rostow derão-se disorders da maior gravidade, provocadas pelos fanaticos daquelle lugar.

A população investio contra os judeos alli residentes, manifestando tal odio que em breve a aggressão degenerou n'uma verdadeira matança. A maior parte dos desgraçados israelistas forão mortos ou ficarão gravemente feridos. Todos os seus predios forão completamente incendiados.

—26 de Maio:

Forão assignados os preliminares de um tratado de paz entre o Chile e o Perú.

Fica estipulado n'uma das clausulas do tratado, que o Perú abandonará ao Chile, pelo periodo de dez annos, as cidades de Tacna e Arica.

Findo esse prazo, os habitantes das duas cidades serão convidados a escolher por meio de um plebiscito entre a retrocessão ao Perú, e a annexação definitiva ao territorio chileno.

—Nova-York, 25 de Maio:

Annunciação de Haiti que, por ordem do governo daquelle republica, a esquadra, que bloqueava Miragoane, começou o bombardeamento da cidade. (J. do C.)

**ELIXIR MAGICO**

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

**Paquete do sul**

Veio ante-hontem o *Rio Negro*. Jornaes até 26 de Maio.

As noticias do Rio Grande são de pouco interesse.

—TENTATIVA REVOLUCIONARIA.—Lê-se na *Patria* de Montevideo:

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

«A S. E. o Sr. presidente da Republica.—Colonia, Maio 11.—Estão em meu poder trinta espingardas remington, trinta e cinco espadas, corream completo e duas mil balas, apprehendidas ao intitulado major Pelagio Barrios, do partido blanco, o qual fez resistencia e foi gravemente ferido.

Dentro de duas ou tres horas farei outro telegramma extenso relatando todo o occorrido.

As armas forão embarcadas ás dez da manhã e despachadas pelo caes de passageiros de Buenos Ayres, sendo desembarcadas em Punta de Piedras, a cinco legoas acima de Martin Chico. Saúdo a V. E. e felicito-o.—Chefe Politico.»

—REPUBLICA ARGENTINA—No dia 9 foi destruido pelo fogo, o grande moi-

nho a vapor do sr. Buffet, na colonia de S. José em Entre Rios.

Os prejuizos são avaliados em..... 15,000 patacões, pois o fogo consumio mais de mil fangas de trigo e farinha que havia nos depositos.

—No corpo da guarda da casa Rosada, palacio do governo em Buenos Ayres, estão alojados 8 indios araucanos e seu capitão Jaucumil, agarrados ultimamente no Colorado pelas forças do 9º batalhão de linha. Entre estes acham-se o captivo José Holguim e os indios Numucurá e Lahorca.

Tambem estão presos dois indios Guayaquiles que foram entregues ao coronel Roca, em Corrientes, sendo a primeira vez que se apresionam indios d'essa tribu.

—Foi apresentada ao congresso argentino, pelo governo, uma mensagem pedindo para premiar a 2ª divisão do exercito ao mando do general Villegas. O projecto é o seguinte:

Art. 1.º Concede-se uma medalha de honra em signal de reconhecimento aos meritos conquistados pelo general em chefe, chefes, officiaes e soldados da segunda divisão do exercito em sua ultima campanha.

Art. 2.º As medalhas serão de ouro para os chefes, de prata para os officiaes e de cobre para a tropa. Levára sobre o verso a inscripção «Campanha dos Andes 1882—1883» e no reverso «Segunda divisão do exercito» e o escudo nacional.

Art. 3.º Concede-se igualmente um soldo dobrado a todos os chefes, officiaes, e tropas.

— Diz o «El Estancieiro» da Florida:

«Dias passados appareceu no cemiterio desta villa o cadaver de uma criança recém-nascida, a qual foi atirada alli pelo lado de fóra, pois a porta estava hermeticamente cerrada.

A policia fez as activas diligencias para descobrir o autor ou autores do facto que mencionamos, sem que até agora se haja conseguido a mais ligeira suspeita.»

—Lê-se na «Revista Medico-Quirurgica» de Buenos-Ayres:

«A estatistica da mortandade do mez de Abril proximo passado, demonstra que falleceram no dito mez 240 variolosos.

A mortandade dos quatro mezes do corrente anno foi a seguinte:

Janeiro 159, Fevereiro 194, Março 227, Abril 240. Total 820.

Podemos afirmar que, se a variola continúa na mesma marcha como até agora, este anno será memoravel por ser o que apresenta maior mortandade de variolosos.»

**AGUA INDIANA**

O tonico da pelle

**Assembléa provincial**

A sessão de hontem esteve por vezes tempestuosa.

Discutindo-se a receita do orçamento provincial, orou largamente o sr. Chaves, cujo discurso deu logar a apartes vehementes de alguns de seus collegas, e sobretudo do sr. Cunha, a quem o orador mais calorosamente se dirigira.

A provincia despendeu hontem com subsidios perto de 100\$ para ficar sabendo que se votão leis e são

executadas, não por utilidade publica mas para satisfazer-se compromissos contrahidos!

Segundo as declarações de diversos srs. deputados—foi o que succedeu com a restauração do consulado, a qual foi obtida em troca da suspensão dos impostos de importação!

Em seguida ao sr. Chaves, fallou o sr. Ferreira de Mello, cujo testemunho havia sido invocado sobre certos factos apresentados pelo sr. Chaves.

Cabendo a palavra ao sr. Souza Pinto, que desculpou-se por não poder occupar a tribuna, devido ao seu máo estado de saude, não obstante apresentou um requerimento—pedindo o encerramento da discussão.

Este facto fez subir á tribuna o sr. deputado Bayma para condemnar o procedimento da maioria e declarar que a opposição se retirava do salão para não ser testemunha do attentado que se ia praticar.

Retirando-se s. s., foi acompanhado por todos os seus collegas.

Fallarão sobre o incidente os srs. Lobo, Elyseu e Leitão.

Votou-se depois o artigo 1º e seus §§, com algumas emendas. Muitos impostos ficarão de pé e augmentarão-se mais alguns outros.

Convém dizer que após a proposta de encerramento feita pelo sr. deputado Souza Pinto, levantou-se grande tumulto no salão e nas galerias.

**Novas publicações**

Recebemos um importante volume—*Estudos criticos*, 2ª parte,—litteratura e philologia—por Sylvio Dinarte (Escragnolle Taunay).

Agradecemos.

—*Libertador*, é o titulo de uma interessante folha que acaba de apparecer na cidade do Recife, dedicando-se á santa causa da emancipação.

«O nosso jornal, diz o artigo programma, é francamente abolicionista. Não é, porém, nossa intenção que a isso se cinja exclusivamente. Fazemos parte da opinião da nação—tractaremos do que a ella interessar.»

Saudamos ao *Libertador*.

—Recebemos uma folha diaria que é publicada em Nictheroy. Intitula-se *Provincia do Rio*. Agradecemos.

**Assembléa provincial do Rio Grande**

A' respeito, diz o *Commercial* de 24:

«Estamos de inteiro accordo com os seguintes conceitos de nosso collega do *Correio Mercantil*, em seu numero de ante-hontem:

A provincia e os municipios ficam sem orçamento para o proximo exercicio financeiro.

Os trabalhos da assembléa provincial, adiados para hontem, não começaram nem com certeza começaram.

Teremos, pois, um segundo adiamento.

E, enquanto se ventillam as con-



veniências dos partidos políticos, sofram os interesses e o progresso da provincia.

Que tempos!

— Cá e lá...

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 31, ás 4 horas da tarde:

Barometro 770,5.

Thermometros: minimo 17,0, maximo 20,0.

Céo limpo, vento N., intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assembléa Provincial

Declaramos que nos retirámos hontem da sala das deliberações da assembléa, na occasião em que foi apresentado pelo Sr. Souza Pinto o requerimento do encerramento da discussão do artigo 1º do projecto do orçamento com os seus trinta e seis paragraphos, em virtude do procedimento da maioria da mesma assembléa, que em sessão anterior, sem atender os protestos da minoria, violou o art. 142 do regimento interno, quando dispõe terminantemente que a discussão e votação do projecto do orçamento provincial e municipal devem ser artigo por artigo e paragrapho por paragrapho.

A maioria não satisfeita de haver infringido disposição tão salutar, só lembrou se de encerrar a discussão depois que dous dos seus membros successivamente occuparão a tribuna e apresentarão emendas que profundamente alterarão o projecto primitivo.

Assim procedendo, só tivemos em vista tirar de nós a responsabilidade de uma deliberação tumultuaria, anarchica e até inconsciente, como a que necessariamente devia resultar da votação de 36 paragraphos que encerrão questão tão importante como a de impostos, e a que foram apresentadas não menos de 50 emendas e artigos additivos.

Desterro, 31 de Maio de 1883.

- FERNANDO HACKRADT
- J. J. PINHEIRO
- JOÃO DA SILVA RAMOS
- JOÃO ANDRÉ COGOY
- CHRISTOVÃO NUNES PIRES
- EUPHRASIO JOSÉ DA CUNHA
- ALEXANDRE M. BAYMA.

Ao publico

Motivos imperiosos determinarão a minha incomparencia á sessão de hoje, da assembléa legislativa provincial.

Não supponha que fosse a discussão do artigo 1º do orçamento encerrada hoje.

Si estivesse presente á sessão, acompanharia os membros da opposição, retirando-me do recinto da camara para não assistir á votação, visto haver a maioria governista dispensado o regimento, adoptando um systema que fêre de frente a liberdade nas discussões.

Assumo a responsabilidade deste meu acto, na qualidade de representante da provincia, para a qual appellarei mais tarde, com relação á posição que, com meus collegas co-religionarios, assumi no seio da representação provincial.

Desterro, 31 de Maio de 1883.

FRANCISCO TOLENTINO V. DE SOUZA.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

Monopolio e privilegio

Fiat lux!

O nosso contendor, não podendo mais sustentar-se á sombra da bateria que construiu apressadamente com as pedras do sophisma e da mentira, para defender os seus interesses privados; affronta-nos face a face, mostrando-nos o rosto pallido de odio e despeito do nosso comprovinciano tenente coronel José Celestino d'Oliveira.

Referimo-nos ao artigo publicado por S. S. no *Jornal do Commercio* de 26.

Com a energia e força que nos dá a causa que defendemos, responderemos a S. S. n'esta 1ª parte de nosso artigo á questão de herba matte, que nos trouxe á imprensa, e na 2ª nos defenderemos de seus gratuitos insultos.

Temos demonstrado exuberantemente, que foi um erro si se teve em vista a utilidade publica, tributando-se a herba matte em rama, e tambem que servio-se ao desejo immoderado do nosso articulista tão ambicioso e egoista, com detrimento do bem geral.

Não respondemos ao 1º artigo de S. S., referindo a improcedencia dos argumentos adduzidos, porque julgamos desnecessario refutar uma cousa que não resiste ao menor sopro da verdade e da analyse; porém *Fabricius*, esse illustrado publicista que acaba de tomar parte na questão, elucidando-a com suas luzes, vem como um habilissimo operador, dizer ao nosso contendor: «a vossa defeza é um cadaver putrefacto, ao qual eu acabo de fazer-lhe a autopsia, e no exame de suas visceras encontrei a origem do mal...» *Fabricius*, a quem, com pesar dizemos, não temos a honra de conhecer, passará como nós pelas forças caudinas do interessado; e será a seu ver um nosso apaniguado — que é um *desaforado, mentiroso e despeitado*, juizo esse com que fomos *mimoseado*.

Sentimos tambem não poder acompanhá-lo de ora avante na defeza elevada e justa que S. S. começou a fazer, visto retirar-nos desta cidade, donde levamos mui gratas recordações; voltaremos porém ainda uma vez á imprensa, deste que sejamos chamado pelo nosso contendor.

Para não nos alongar muito, do que nos priva o estado de saúde, vamos accentuar alguns pontos contradictorios, sophisticos e odiosos da sua pretendida defeza.

O articulista referindo-se a dous importantes negociantes estabelecidos em Buenos Ayres, que em Joinville contratarão compras de herba matte em rama, diz: *Astutos especuladores estrangeiros buscão explorar em proveito seu, etc., etc.* No seguinte artigo, diz: «...commendador Araujo, principal agente dos especuladores do Rio da Prata» (!) Querer-se fazer crêr falsidades d'esse quilate, o que significa?... Como pôde o nosso contendor conceber a idéa de poder degradar um cidadão, tão conhecido no paiz como é o benemerito commendador Antonio Alves d'Araujo, fazendo-o passar por um *agente de astutos especuladores estrangeiros*?!

Os 3º e 4º periodos de sua ultima publicação são o mais asnaathico sophisma que se pôde imaginar, e não nos merece as honras de uma resposta. O seguinte não é menos sophistico, porém S. S. na cegueira de sua paixão nada enxerga. O lucro auferido com o feitto de barricas, continuaria a sê-lo exportando-se a herba em rama, porque não só podião fazel-o embarricada, avultando assim muito mais o numero d'ellas, como tambem, admitindo-se que se exportasse ella em saccos, nem por isso diminuiria o fabrico de barricas, a menos que o nosso contendor e os demais proprietarios de engenhos fechassem seus estabelecimentos. S. S. quiz fazer

crêr que a herba veria a faltar para o trabalho dos fabricos existentes, mas não ousou dizel-o, porque horrorisou-se de sua *descabellada verdade*.

E' *ve. calorio o imposto de 3:000 rs. creado pelo Paraná sobre carqueiro de herba que passar para esta provincia*; quando na realidade só existe esse imposto na imaginação ardente do Sr. Celestino. E' certo que a Assembléa d'aquella provincia creou essa lei, bem como duas estações arrecadoras, no Ribeirão da Lança e Rancho dos Buracos; porém é crível que o nosso articulista ignore que não estão e nem se porá em execução essas leis?

E' *vexatorio um imposto de 3:000... é creador, rasoavel, salutar e benefico o de 6:000 rs., creado a esforços seus!*

*Onde o espirito de igualdade e de justiça?*

*Como explicar esta anomalia?*

Conhecemos mui bem a estrada de D. Francisca porque transitamos constantemente por ella, e embora em assidua relação com os povos de Serra acima, ainda não vimos uma só vez denominar-se *serra de S. Miguel*, aquella que se acha a 25 kilometros de Joinville e a 36 do lugarejo denominado S. Miguel, que S. S. a pouco tempo comprou para estabelecer uma casa de compra de herba; assim foi que comprehendemos perfeitamente a intenção do nosso articulista, o qual pretende que a estrada para Curytibanos partisse do seu querido S. Miguel, isto é — *além da Serra S. Miguel*.

Para que negar; não se lembra por ventura que S. S., ou alguém por si, propalou em Joinville essa pretensão!

Agora diremos mais para finalizar: — o que pôde abonar ao nosso contendor o facto que S. S. allude no final de seu artigo? Porventura somos nós responsáveis por actos seus que tanto o desconceituão?

Podemos responder pelo procedimento que S. S. teve connosco, faltando com o maior descoco a palavra de honra solemnemente empenhada n'um dos actos mais graves de sua vida? Não se faça allusões com o proposito de illudir, mencione-se factos — *Fiat lux!*

Na defeza de uma causa elevada e nobre, arranquei a mascara do meu contendor, que debaixo da capa do anonymo debatia-se pela imprensa, lançando mão da mentira, do sophisma em proveito de seu interesse particular e de uma mesquinha vingança.

Cégo, desesperado por vêr sua causa perdida, o articulista atira-se ao terreno da questão pessoal, com seu unico salvaterio!

Pensei que por tactica, finura e cavalheirismo que S. S. apparenta, podesse a bem da sua ganancia sustentar-se n'um terreno digno. Enganei-me porém; tudo esqueceu.

Chama-me de descabellado m'utiroso, malcreado, tenta torcer meus argumentos em seu favor, e finalmente quer lançar sobre mim o ridiculo e degradante de um acto seu para servir de pasto á maledicencia; appella para Joinville e S. Francisco, fazendo uma insinuação vergonhosa a si proprio!

Esqueceu que chamava-me de mentiroso n'esta cidade, onde não ha quem bem nos possa julgar pelo pouco conhecimento que de nós tem o publico.

Esqueceu que chamava de malcreado a quem já deu o direito de empunhar um chicote para a desafronta de pando-nor offendido, e que não o fez porque sua vingança foi o nojo, a indignação e um soberano desprezo.

Esqueceu que nunca recuei na defeza de meus direitos e da minha dignidade ultrajada; que junais trepidarei em uzar das armas que a razão aconselha para esmagar o inimigo que me acommette.

Esqueceu finalmente que é contra os bríos, o pudor e a dignidade de um pai de familia vir a imprensa fazer allusão de um facto nojento que irá profanar o ambiente sagrado da familia, e facto

este a respeito do qual ha muito que a opinião publica o julgou fazendo-lhe a merecida justiça, e que nesse terreno S. S. tem tudo a perder.

Para que se vem á imprensa comprometter de alguma sorte pessoas, cujo nome niuguem mais do que S. S. devia respeitar?

Perdõem-lhe porém, a paixão do sor-dido interesse é muito céga.

Lembre-se S. S. que o facto a que allude para produzir effeito n'esta cidade, era nada absolutamente me pôde prejudicar; tanto mais que, ainda existe em meu poder a carta onde S. S. me dispensa as mais lisongeiros expressões, tentando justificar o seu reprovado acto.

E' preciso que eu lhe diga do alto da imprensa: — Si não fóra o que tinha de feio o seu procedimento, eu teria com toda a effusão da minha alma lhe dirigido os mais ardentes agradecimentos, pelo bem que com elle me fez.

Repugna-me a discussão para a qual fui chamado pelo meu contendor, porém fui forçado a descer a ella na questão que se ventila, em defeza de meus bríos e dignidade.

Como S. S., eu me sujeito e appello para o juizo que de nós se fórma em Joinville, e especialmente para Morretes, Paranaguá e Antonina, que ainda melhor nos pólem julgar; faço-o porém com toda a sinceridade e não para me furtar ao odio que S. S. reconhece recahir sobre si nessa vergonhosa questão.

Desterro, 31 de Maio de 1883.

M. RICARDO DO NASCIMENTO.

Danksagung

Allen Freunden und Bekannten, und Liebhaber der musik in Desterro unsern besten Dank für die gute und liebevolle aufnahme und Anerkennung die uns zu Theil geworden ist.

Ein herzliches Lebewohl  
Die Blumenauer-Capelle.

ELIXIR MAGICO

Para constipação ou defluxo

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO SOBRE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que se acha concluido o lançamento do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao proximo futuro exercicio de 1883-1884. Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer no prazo de trinta dias, contados d'esta data, de conformidade com o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 29 de Maio de 1883. — O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

Consulado provincial

IMPOSTO URBANO

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º do proximo mez de Junho principiar-se-ha a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados e aforados. Os collectados que não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1883. — O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas



DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que nesta data tem vendido sua casa de negocio de seccos e molhados, á rua do Principe, ao sr. Antonio Pereira da Silva e Oliveira, por isso que desta data em diante fica pertencendo as mesmo Oliveira a dita casa de negocio.

Desterro, 30 de Maio de 1883. —  
Emilio Rathzack.

ANNUNCIOS

**A**CHOU-SE uma pequena quantia; a pessoa que julgar pertencer-lhe póde dirigir-se a Manoel da Fonseca Povoá, dar os signaes do genero do dinheiro, e de ter pago este annuncio, afim de ser-lhe entregue.

**N**A rua do artista Bittencourt, casa n. 4, precisa-se alugar uma criada.

**V**ENDE-SE uma cama para criança, uma machina de costura de dois pespontos, uma cadeira para criança, 6 figuras de gesso, um carrinho para criança, uma caixa de musica, e uma machina para fazer café; para ver no largo de Palacio n. 20.

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação, donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do sistema.

Procurem-se  
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,  
PREPARADAS PELO  
DR. J. C. AYER & CA.,  
Lowell, Mass., Est.-Unidos.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março,  
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

NO ARMAGEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos . . . . .	6\$600
2ª dita » » . . . . .	6\$000
3ª dita » » . . . . .	4\$800
4ª dita » » . . . . .	4\$500

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas. . . . .	9\$000
Genebra em botijas » » » . . . . .	10\$000
Wermouth » » » . . . . .	12\$000
Absintho suiso » » » . . . . .	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a . . . . .	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia . . . . .	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como seião: Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lâ brancos, o que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas fel-pudas para senhoras, muito lindas; cachinés de lâ para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lâ para criança; peitos de merinó para luto; um variado sortimento de meias de lâ, para meninos e meninas; gravatas para homens e senhoras, das mais modernas; flôres francezas para bailes, casamentos, etc., collettes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone. Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos na

4 RUA DO SENADO 4

BARATILHO ! GRANDE NOVIDADE !

11 RUA DO PRINCIPE 11

Chales de feltro branco 7\$ e 10\$; ditos de malha de lâ 2\$500, 3\$ e 3\$500; cachenezi de lâ 4\$; vestidos de casemira para senhora 25\$; ditos de linho para creança 5\$; ditos para batizado de 4\$, 8\$ e 12\$; casacões de casemira para senhora de 15\$ a 18\$, saias de percalle de côr de 3\$ a 5\$; ditas de linho bordado 6\$; seroulas de cretone 20\$ duzia; ditas de linho 32\$ duzia; meias de lâ para creança; ditas para senhora; babadouros de linho bordado para creança 15.00; meias de cores e brancas, para homens e senhoras; franja preta de 2\$ a 2\$500 metro; pelucia preta 2\$400 metro; lâ em fio para bordar 2\$500 metro.

E muitos outros artigos, como: vestido para creança, espartilhos de linho para senhora, rendas pretas e brancas, perfumarias, laços de cores a, etc., etc. que se vendem por preços baratissimos.

LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHO

DE

A. C. EBEL & FILHO

RUA DO PRINCIPE, CANTO DA RUA TRAJANO

Para esta casa acaba de chegar pelo ultimo paquete, directamente da Europa, um-variado sortimento de:

Rendas, fitas, setins brancos, pretos e de côres, luvas brancas e pretas de pellica, vestidos para baptizado, um rico sortimento de lâs para bordar, vestidos brancos de fustão para crianças, ditos de côr de diversos gostos, chailinhos de lâ de todas as qualidades, lenços brancos de linho, cobertas de crochet para mezas, camisas para crianças, luvas pretas de seda, ditas de retroz, flores modernas, gravatas brancas de escossia, chapéos de fustão para crianças, bolsas de couro e de diversos tamanhos; e muitos outros artigos que se vende por preços commodos.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

JULIETA DOS SANTOS

Dirigida por

Moreira de Vasconcellos

BREVEMENTE

De passagem para a capital de S. Paulo, onde esta companhia vai dar uma série de espectaculos antes de ir para o Rio de Janeiro, a mesma exhibirá n'esta hospitaleira capital algumas peças do seu repertorio, as quaes mereceram os melhores e mais freneticos applausos na provincia do Rio Grande do sul, onde a imprensa occupou-se larga e lisongeiramente do seu merecimento e desempenho.

A demora será apenas de um a outro vapor.

TRES ESPECTACULOS

DEMONIO FAMILIAR

Drama em 4 actos, do notavel escriptor brasileiro JOSÉ D'ALENCAR.

A FILHA DA ESCRAVA

Drama em 3 actos, de propaganda abolicionista, do insigne publicista Rio-grandense ARTHUR ROCHA, autor dos *Filhos da Viuva* e da brilhante epopéa dramatica *Deus e a Natureza*.

DIABRURAS DE JULIETA

Comedia em 1 acto, do EXM. SR. SENNA PEREIRA.

O ANJO DO LAR

Drama em 2 actos, do distincto escriptor catharinense o EXM. SR. HORACIO NUNES.

ESPINHOS E LOUROS

Episodio poetico dramatico do conhecido poeta Rio-grandense o EXM. SR. LOBO DA COSTA.

TIO E SOBRINHA

Comedia em um acto, vertida do hespanhol por IRINEU DOS SANTOS, e em que **Julieta dos Santos** faz quatro *typos* diversos e diffices, os quaes causaram verdadeiro assombro no Rio Grande e Pelotas, no confronto a que a submetteram com GEMMA CUNIBERTI.

AMOR FILIAL

Drama do escriptor Pelotense o Illm. Sr. JOSÉ MARCOLINO.

Encommendas para as tres recitas, ou cada uma de per si, em casa do Illm. Sr. Guelpho Zanirati, por especial obsequio á companhia.